



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**Liliane Oliveira Almeida, UESB**

**Ennia Débora Passos Braga Pires 1, UESB**

**Tamiles Pereira da Silva 2, UESB**

**Marina Santos Andrade 3, UESB**

### **RESUMO**

O presente relato apresenta as contribuições do PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação a Docência) na formação dos futuros educadores participantes do subprojeto de pedagogia na área de educação do ensino fundamental. Está contido neste relato reflexões a cerca da atuação das bolsistas no programa. As atividades foram desenvolvidas nas escolas municipal de Itapetinga- Bahia conveniadas do programa, partindo de projetos de intervenção onde se buscou a abordagem de diversas temáticas de valores na busca de contribuir com ações integradoras no ambiente educativo para o bem estar cognitivo e social dos discentes, além de enfatizar a importância da participação no programa o qual tem auxiliado as bolsistas a refletirem sobre o fazer docente bem como, a contribuição com o ensino de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** pibid, formação docente, iniciação á docência.

### **INTRODUÇÃO**

O subprojeto de pedagogia ligado ao Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, desenvolvido com o apoio da Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior - CAPES em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, campus de Itapetinga, vem promovendo a participação e o envolvimento das discentes do subprojeto já referido, no que diz respeito à iniciação a docência. Partindo do pressuposto de que teoria e pratica é via de mão dupla, é que as bolsistas vêm tendo a possibilidade de articular as teorias estudadas na graduação e as práticas vivenciadas nas escolas conveniadas. Assim sendo as bolsistas tem a oportunidade de refletirem sobre o fazer docente além de adquirir experiências de um futuro educador pesquisador.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um leque de conhecimento, de aprendizagem e oportunidade, tendo a função de contribuir e somar para nossa formação quanto discente, oportunizando a participação do mesmo, em eventos científicos, contribuindo de forma significativa nos nossos estágios durante a graduação e fortalecendo a relação universidade-educação básica.

O PIBID tem nos proporcionado montar grupos de estudos juntamente com a coordenação e supervisão do subprojeto, estudos estes que são discutidos e socializados durante os nossos encontros o que tem facilitado a nossa atuação na escola além do bom desempenho acadêmico. Pois, sabemos que se o que nos é passado nos cursos de graduação estiver dissociado das práticas vivenciadas não surtirá resultados significativos, portanto evidenciamos a importância do PIBID no nosso processo de formação, como nos afirma Freire (1996):

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago, e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo.”

A docência é construída a partir dos saberes e vivências refletidas que engendram uma “personalidade” docente, podendo ter o seu início entendido “como um continuum, do qual faz parte a experiência acumulada durante a passagem pela escola enquanto estudante, a formação profissional específica – que tem sido denominada formação inicial -, a iniciação na carreira e a formação contínua” (LIMA, 2004, p. 01). Emília Freitas de Lima ainda apresenta uma caracterização relativa à fase inicial da docência, como:

Basicamente, pela passagem de estudante a professor, iniciada já durante o processo de formação inicial, por meio da realização de atividades de estágio e prática de ensino. Entretanto, neste caso, o contato dos estudantes com o campo profissional é exógeno, ou seja, eles ainda não são efetivamente



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

profissionais. Assim, as características do início da docência aí se manifestam com algumas especificidades (LIMA, 2004, p. 01).

Um educador, que se preocupe com que a sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente. Cada passo de sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está encaminhando os resultados de sua ação.

O início da docência compreende fases sucessivas que englobam desde a experiência escolar acumulada até a formação específica, período pelo qual o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seus conhecimentos adquiridos e as suas experiências vivenciadas durante a sua vida inicial escolar. As construções docentes podem ganhar contornos de iniciação, mas devido às complexidades que as envolvem e as imprevisibilidades que fazem parte das relações humanas, temo-las identificadas por um “status de inacabamento”.

Vale ressaltar que dentre as suas contribuições o PIBID propicia uma aproximação das bolsistas com a escola conveniada e conseqüentemente com a família dos alunos, o que de fato nos leva a uma reflexão, fazendo com que todos os envolvidos possam contribuir com o intuito de dissipar as dificuldades apresentadas no cotidiano escolar.

O PIBID de pedagogia prevê ações voltadas para a comunidade escolar, oportunizando as bolsistas a iniciação a docência. As experiências adquiridas por nós, bolsistas do PIBID, têm sido enriquecedora para a nossa formação, pois nos possibilita vivenciar a realidade da sala de aula e nos confrontar com as teorias aprendidas a fim de colocá-las em prática quando possível. Assim, percebemos que o PIBID nos proporciona a dimensão do papel fundamental do professor como mediador e construtor do conhecimento.

Quando fomos para as escolas, no início tivemos a preocupação de como levar o programa para sala de aula, mas pela dedicação, organização e planejamento da equipe conseguimos realizar um bom trabalho. Juntamente com as bolsistas, as professoras daquelas escolas sugeriram algumas idéias que poderiam ser trabalhadas na sala de aula, ou com todos os alunos ao mesmo tempo, e as propostas foram: realizar um projeto de



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

leitura para as crianças, projetos abordando a cidadania, as drogas, paz, sexualidade e violência, onde os mesmos teriam a participação das famílias. Maneiras de se trabalhar a escrita e interpretação.

## **METODOLOGIA**

Em cima dessas sugestões, elaboramos dois projetos: projeto interdisciplinar sobre sustentabilidade com tema: a turma do sítio do pica-pau amarelo: por um planeta sustentável, tendo como objetivo geral despertar nas crianças atitudes conscientes de preservação, para que possa desenvolver ações responsáveis acerca da produção e reciclagem do lixo, uso racional da água e aproveitamento integral dos alimentos. O outro projeto foi projeto interdisciplinar sobre valores com o tema: educar para transformar e crescer, tendo com objetivo geral Proporcionar ao aluno condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e cumprindo assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.

As atividades aplicadas foram pautadas em estudo etnográfico participativo, os quais continuaram durante e depois das atividades. As práticas educativas vivenciadas pelos agentes deste processo têm possibilitado uma formação diferente para os participantes do PIBID, visto que este programa proporciona estudar a docência.

Nesse sentido o PIBID busca contribuir de maneira significativa no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos em todos os sentidos, tanto na formação social, como cognitiva.

Fizemos a junção das dificuldades encontradas nas escolas e aplicamos os projetos elaborados em 2012 a 2013. Alcançamos os nossos objetivos com os projetos, conseguimos levar uma nova proposta para sala de aula, tivemos um apoio imenso da escola e dos alunos, com os resultados alcançados, elaboramos artigos para publicação



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

em eventos científicos, mostrando a nossa experiência na sala de aula, a contribuição do programa para nossa formação e a contribuição da educação básica.

Podemos ressaltar também uma contribuição que tivemos em assistir ao filme somos todos diferentes como estrela na terra, um filme que tem aspectos relacionados ao fracasso escolar, como por exemplo, a família que não compreendia a criança, a escola, onde os professores não tinham paciência com os alunos, não havia interação entre professor-aluno e aluno-professor. Nas crianças que se limitava ao conhecimento, aprendia somente aquilo que o professor ensinava, ficava somente na acomodação. Fizemos resenha desse filme e conseguimos relacionar o filme a nossa experiência em sala de aula.

Este filme nos traz uma grande lição de moral e devemos fazer usos dele nas nossas vidas, especialmente nas escolas, onde as crianças precisam de ajuda, temos que fazer a diferença na educação, como o professor Nikumbh, não ser somente um educador, mas O Educador que fez, faz e fará toda diferença na Educação e na vida de um aluno.

Essa é a nossa experiência no PIBID, um programa que oportuniza, porém o bolsista tem que abraçar a causa, tem que fazer acontecer, tem que ter autonomia no que faz ter responsabilidade e dedicação, aprender- aprender, e se colocar em processo de formação continuada.

## **RESULTADOS**

No entanto a formação docente não se constrói momentaneamente, é um processo contínuo de descobertas e aprendizagens no ambiente escolar com os alunos e diversas experiências inovadoras. Todo processo de formação tem de ter como referência fundamental o saber docente, o reconhecimento e a valorização do saber docente. O professor tem todo um saber construído, e é o professor que age seguindo o modelo pedagógico relacional, onde professa também uma epistemologia também intelectual.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Segundo Carvalho (2001) o professor deve fazer um trabalho de intencional sensibilidade a fim de construir um aprendizado. Como bolsistas e futuras educadoras, vemos por meio de nossas vivências do PIBID, o papel fundamental que o professor exerce sobre seus alunos, pois o aprendizado deve está pautado na formação de um cidadão crítico, reflexivo e atuante na sociedade em que está inserido.

Os resultados adquiridos durante os projetos foram o desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades propostas pelas bolsistas, a rotina da escola que adaptou aos projetos, o respeito aos projetos inovadores e interdisciplinares que promoveram a participação de toda a comunidade escolar, o interesse e a participação dos alunos, bem como, a ampliação de conhecimentos que nos leva buscarmos novos caminhos e o estreitamento de relações entre bolsistas e professores da educação básica e escola e universidade. Vale ressaltar que o PIBID surgiu como uma ponte que nos leva a pesquisar e buscar soluções para os desafios presentes na educação.

A nossa equipe produziu muito, e conseguiu levar as experiências vivenciadas no programa para vários eventos científicos, onde destaco o SEMELUD em Itapetinga, o EDUCERE em Curitiba, o FIPED em Vitória da Conquista, o I colóquio docência e diversidade na educação Básica em Salvador, I simpósio a pesquisa e a formação de professores em Jequié, II Simpósio "A Pesquisa e a Formação de Professores em Jequié, III seminário estadual do pibid-iat em Salvador, II encontro luso-brasileiro sobre trabalho docente e formação em Portugal, III seled em Vitória da Conquista e I ELPED-encontro de licenciatura e pesquisa em educação em Goiás. Tendo no total de 68 trabalhos publicados.

Realmente soubemos aproveitar o máximo do PIBID e tivemos bons resultados, dentre eles o bom desempenho das bolsistas nos cursos de graduação, aprovações de algumas bolsistas em pós-graduação e mestrado.

Outro fator importante que deve ser ressaltado que engloba esses aspectos é a experiência vivenciada em um subprojeto que visa a participação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia e de outras licenciaturas no PIBID/UESB, articulando e coordenando atividades dos conteúdos curriculares e extracurriculares



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

com ações colaborativas junto a professores de escolas públicas de Itapetinga e seus alunos.

## CONCLUSÃO

Portanto podemos dizer que educar é antes de tudo organizar conhecimento, que pode ser transmitido para o aluno, por tanto a supervisão no âmbito do processo ensino-aprendizagem é uma função que exige uma ação contínua, uma busca constante de mecanismos que favoreçam o ensinar e aprender.

Nesse caso o professor precisa de várias técnicas para passar o conteúdo ao aluno, de maneira prática, inovadora sem perder o foco e o planejamento proposto, tendo uma reflexão auxiliada pela fundamentação teórica, identificando os aspectos pedagógicos que ajudar a atender as necessidades do licenciado na sua formação e atuação no seu local de trabalho, destacando a motivação como fator central na escola e o reconhecimento da importância das interações sociais na prática pedagógica.

Por isso a importância do PIBID na formação dos discentes, pois contribui no desenvolvimento de atividades, na relação teoria e prática, na aproximação universidade/educação básica. Participar do PIBID ratificou como o profissional deve ser comprometido a ponto de criar caminhos para exercer seu trabalho com qualidade. As experiências vivenciadas no programa nos fez ampliar visão enquanto bolsistas de iniciação à docência, além de nos leva a refletir criticamente sobre nossas ações no ambiente educativo e o nosso papel enquanto futuros pedagogos. Vimos também como muito frutífero, as contribuições do PIBID quanto ao estreitamento das ligações entre a Universidade, representante das licenciaturas, e a comunidade em geral.

## REFERENCIAS

CARVALHO, Marlene – **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre teoria e prática**, 8 ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

FREITA, G. BARBARA. **O indivíduo em formação:** diálogos interdisciplinares sobre educação. – 3. ed.- São Paulo: Cortez, 1994. – (coleção questões da nossa época; v. 30)

LIMA, Emilia Freitas de. **A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras.** Revista do Centro de Educação, Vol. 09, n. 2, 2004, p. 01.

WIEBUSCH, Andressa. RAMOS, Nara Vieira. **As repercussões do pibid na formação inicial de professores.** IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul. 2012. Disponível em:  
[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao\\_de\\_Professores/Trabalho/05\\_40\\_51\\_1584-6928-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao_de_Professores/Trabalho/05_40_51_1584-6928-1-PB.pdf)